



Engenharia de Software - Fundamentos

Métodos e Práticas para Gestão do Trabalho

Parte 1

Prof. Guilherme Lacerda

guilhermeslacerda@gmail.com

Roteiro

- Métodos e Práticas
- Ferramentas

“Não existe método mágico.
Ao contrário, é necessário um sistema de
gestão total que desenvolva a habilidade
humana ao máximo, de forma a aumentar
a criatividade, utilizar bem máquinas e
instalações e eliminar o tipo de perda”

Taiichi Ohno

Para pensar!

Como **você se organiza** atualmente
para o **desenvolvimento das demandas**
nos projetos?

Métodos e Práticas

Por onde começar?

- Definições essenciais
 - Por que queremos isso?
 - Quem vamos impactar?
 - Quais serão os benefícios?
 - O que é necessário fazer?
 - Como iremos fazer?
 - Como vamos medir nosso progresso real?
- Objetivos claros e precisos

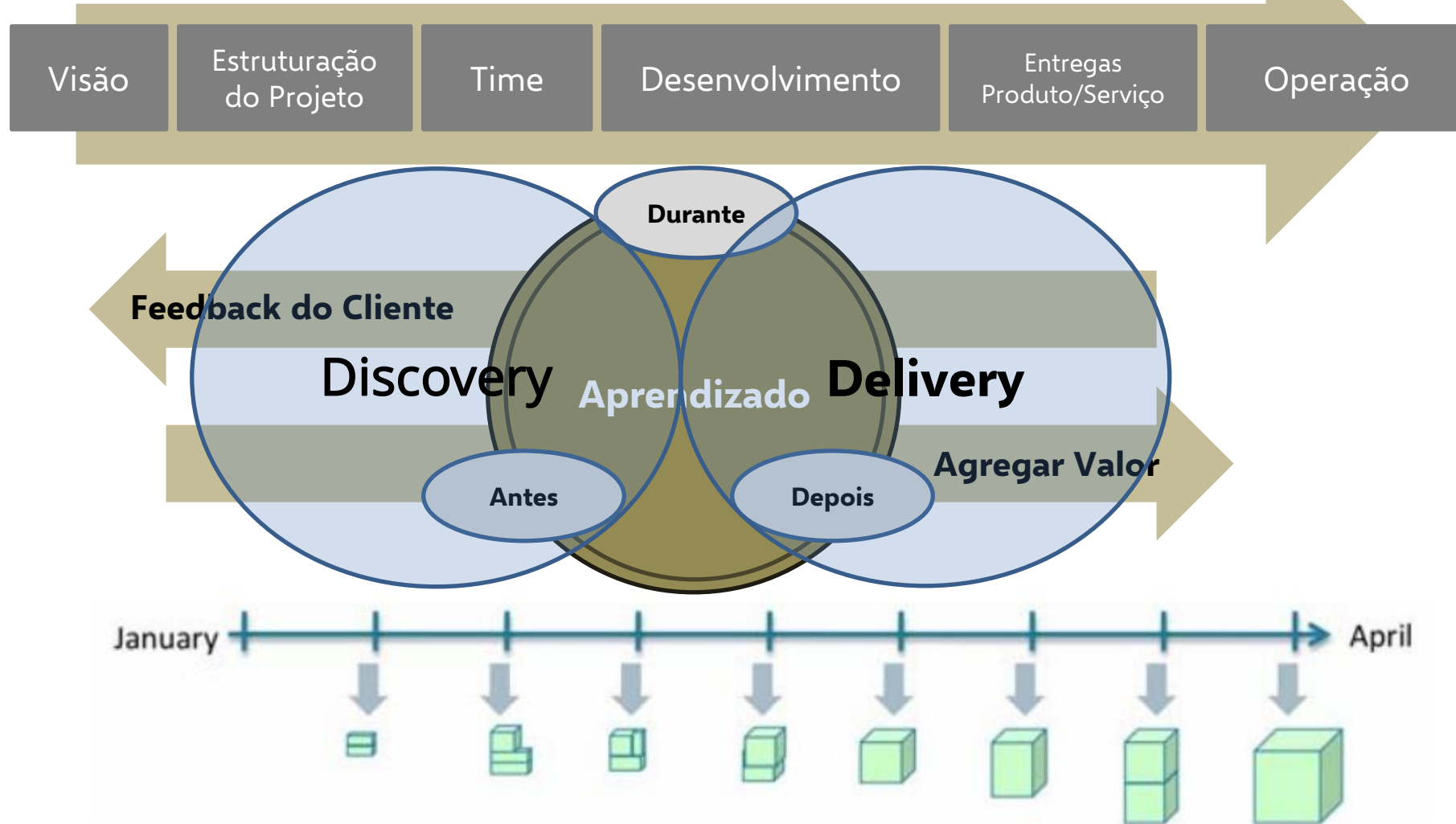


Diferentes Naturezas

- Projetos Externos
 - Relação direta com clientes externos
- Projetos Internos
 - Projetos desenvolvidos internamente, com clientes internos
- Projetos desenvolvidos por mais de um time
 - Comunicação necessária entre times, gestão coordenada
- Time que desenvolve mais de um projeto
 - Consequentemente mantém vários produtos/serviços
- Planejamento por Iterações X Fluxo Contínuo



Fluxo de Valor: PDCA + Kaizen



Fluxo de Valor: PDCA + Kaizen



Contratos

- **DOR (Definition of Ready)**
 - Define o critério de aceitação das tarefas para serem executadas
- **DOD (Definition of Done)**
 - Define o critério de aceitação das tarefas que estão finalizadas
- Especificar o formato de aceitação é de responsabilidade do time
 - Pode ser definido checklist(s) e ficar visível no Kanban
 - Deve ser de comum acordo com Negócio/Clientes



Fluxo de Valor: PDCA + Kaizen



Iterações

- Unidades básicas de tempo
 - Podem variar de tamanho (limite máximo de 4 semanas)
 - Geralmente é de 1 ou 2 semanas
- Tarefas do Backlog são priorizadas
 - Equipe seleciona tarefas que podem ser finalizadas na próxima Iteração
 - Cada iteração tem um objetivo específico a ser atingido
 - Mecânica de Discovery e Delivery
- Timebox
 - Diferença de fluxo contínuo
- Componentes da Iteração
 - Planejamento, Reuniões Diárias, Revisões e Retrospectivas



Planejamento

- Reunião envolvendo todos do time
- Dividido em dois blocos
 - O que será entregue como resultado da Iteração?
 - Como o trabalho vai ser realizado?
- A Iteração possui uma meta
 - Pode ser um marco
 - Não são feitas mudanças que afetem a meta
 - O time permanece o mesmo
 - São definidos os critérios de qualidade

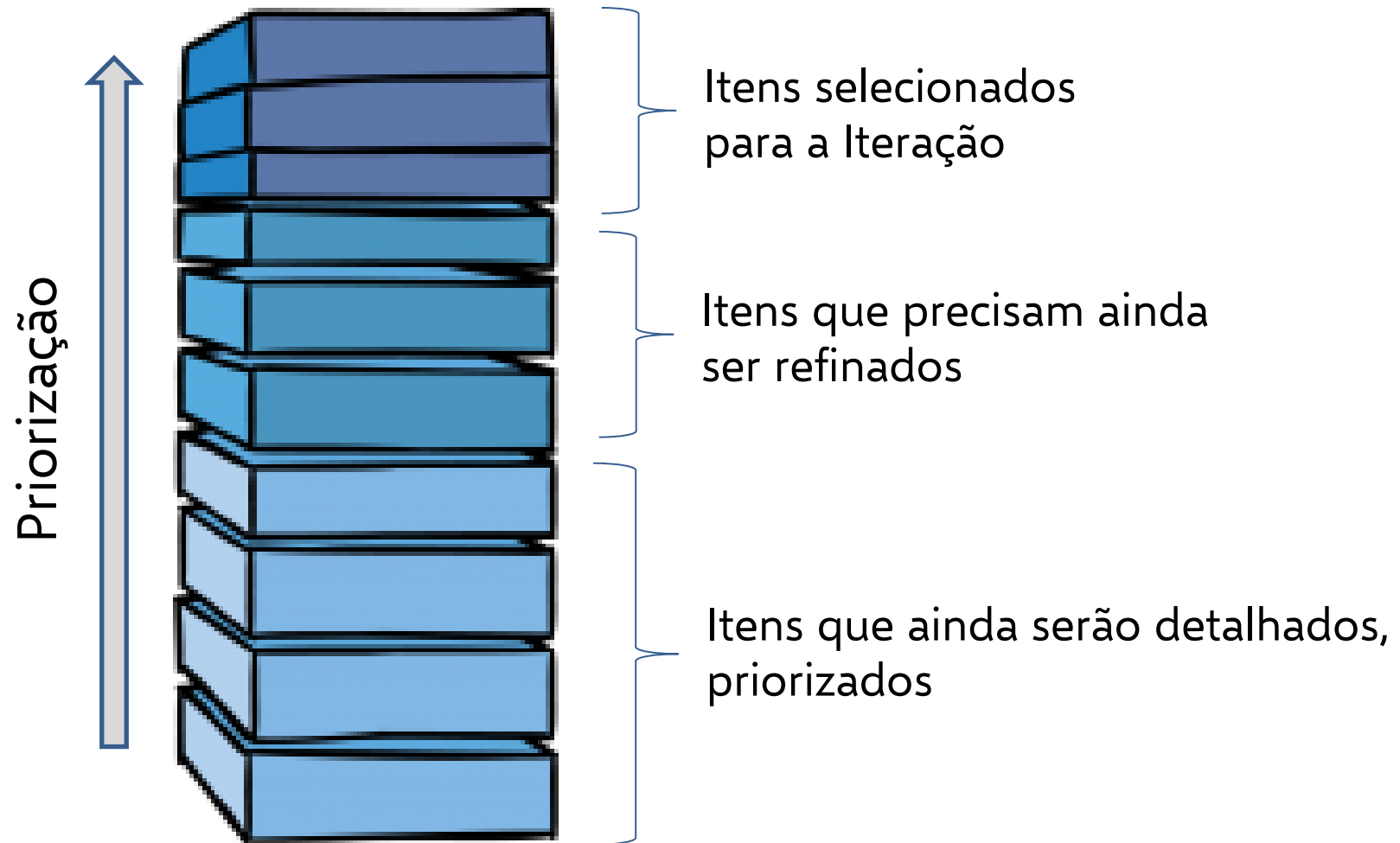


Quebrando os itens

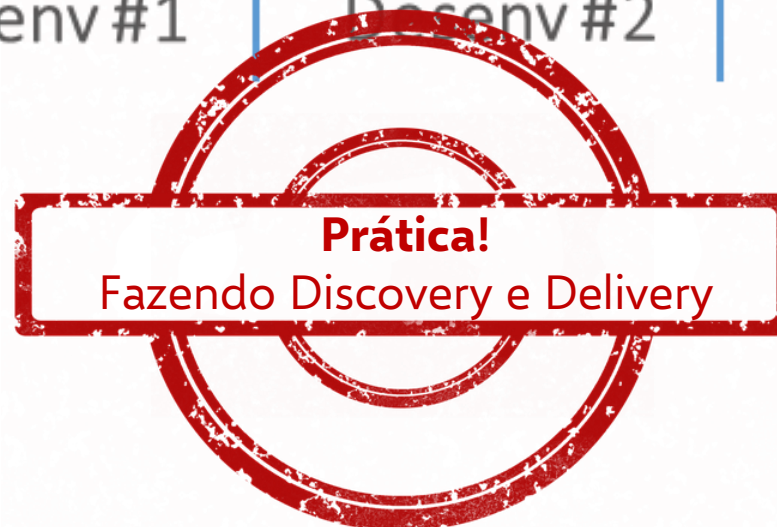
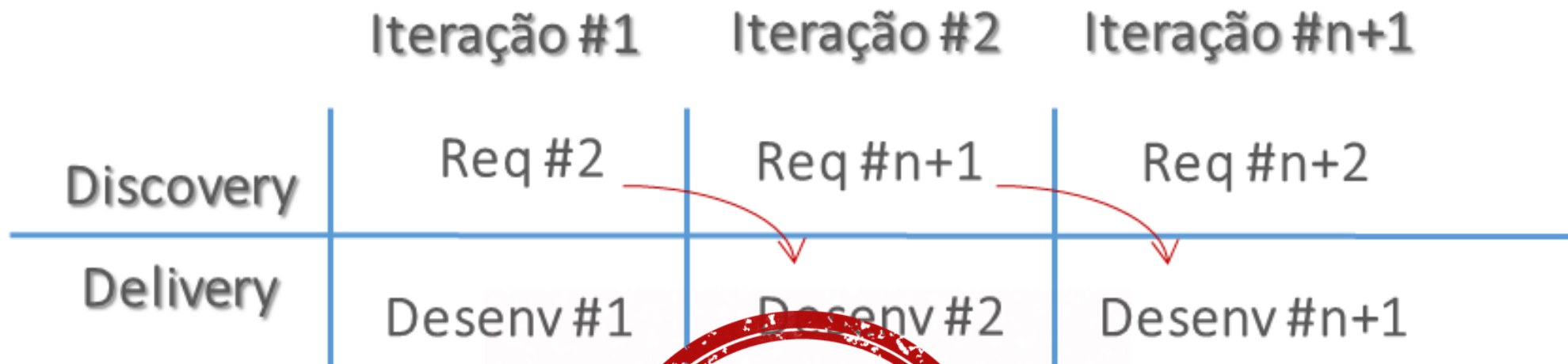
- Atividades X Tarefas
- Unidades Pequenas
- Mensuráveis
- Verificáveis
- Avalie dependências
- Senso de propriedade



Backlog



Discovery e Delivery



Reuniões Diárias

- Reunião de curta duração, em pé (15 minutos)
 - Se for remota, pode ser assíncrona
- Cada membro (time de desenvolvimento) faz um relato do trabalho
- Não é uma reunião de status
- Perguntas
 - O que fiz ontem?
 - O que pretendo fazer hoje?
 - Quais impedimentos?



Revisões

- Ocorre ao final do Iteração (ou periodicamente)
- Serve como revisão do trabalho realizado e adaptar o Backlog
- Ponto para colher feedback para próximas iterações
 - Não deve servir como único ponto de feedback com o cliente
- Definição se produto/serviço vai para a produção ou não
 - Passar no DOD

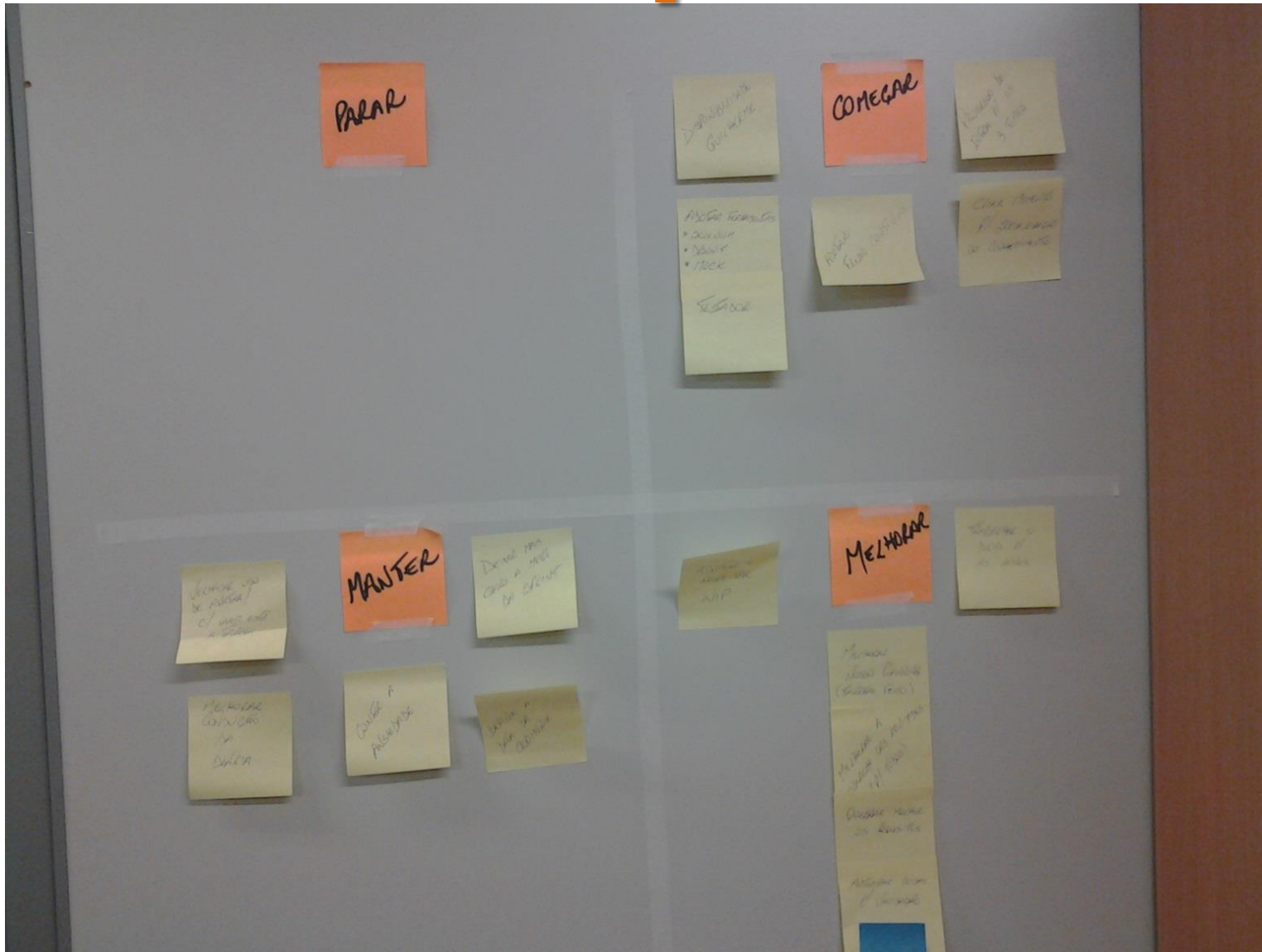


Retrospectivas

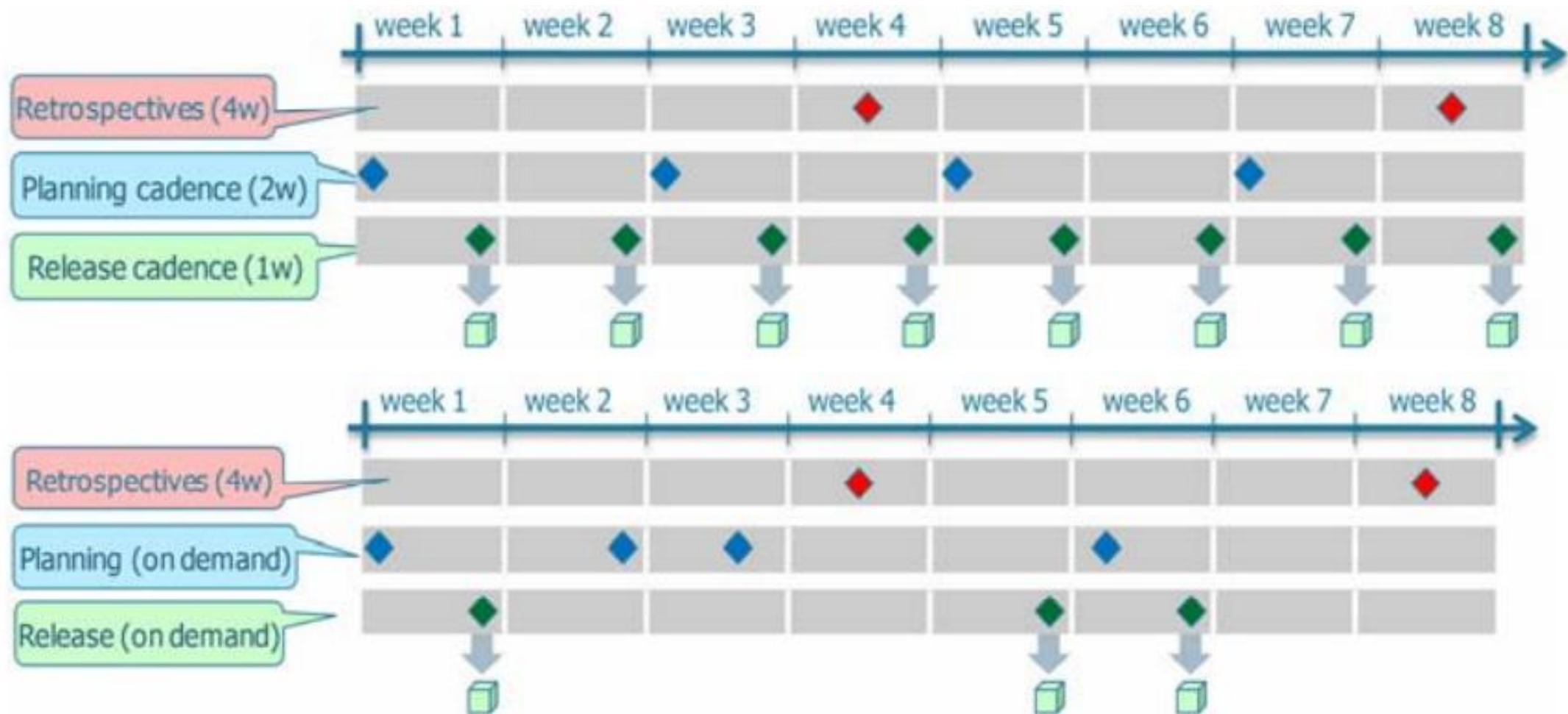
- Geralmente acontece após a Revisão ou periodicamente
- Avaliação periódica (pessoas, processos, ferramentas, comportamento)
 - O que está funcionando?
 - O que não está funcionando?
- Time discute o que gostaria de
 - Iniciar a fazer
 - Parar de fazer
 - Continuar fazendo
- Lean
 - Hansei e Kaizen



Retrospectivas



Ajustando os Eventos



Referências

